

DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: O QUE REVELAM OS DOCENTES ATRAVÉS DA SUA PRÁTICA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS?

Rosimary De Carvalho Gomes Moura¹

RESUMO

O presente artigo, tem como objetivo conhecer os principais desafios da formação docente, na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), através da prática dos últimos cinco anos. A pesquisa é do tipo bibliográfica exploratória e documental com abordagem qualitativa. Para o desenvolvimento desse estudo, foi realizado levantamento bibliográfico, priorizando informações recentes de artigos publicados nos últimos cinco anos, buscando identificar, mapear e caracterizar os principais desafios da formação docente na EPT. A pesquisa revelou ser inovadora no que tange aos novos desafios aqui detectados, demonstrando a necessidade de estudos reflexivos, relacionados aos cuidados com o perfil da docência, com a formação continuada, como também a inserção das novas tecnologias para o fortalecimento desses profissionais, que necessitam dialogar com outros saberes.

PALAVRAS CHAVES: Docência; Qualificação profissional; Educação; Prática Educacional

CHALLENGES OF TEACHER TRAINING IN PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION: WHAT DO TEACHERS REVEAL THROUGH THEIR PRACTICE IN THE LAST FIVE YEARS?

ABSTRACT

This paper aims to know the main challenges of teacher training, in Professional and Technological Education (EPT), through practice over the last five years. The research is exploratory, documental and bibliographic with a qualitative approach. For the development of this study, a bibliographic survey was carried out, prioritizing recent information from articles published over the last five years, seeking to identify, map and characterize the main challenges of teacher training in the EPT. The research revealed to be innovative with regard to the new challenges detected here, showing the need for reflective studies, related to care with the teaching profile, with continuing education, still as the invasion of new technologies for the strengthening of these professionals, who need to dialogue with other knowledge.

KEYWORDS: Teaching; Professional qualification; Education; Educational Practice

¹ Universidade do Vale do São Francisco- (UNIVASF). rosimary.moura@upe.br



INTRODUÇÃO

Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), observa-se no olhar histórico, as conquistas visualizadas através das pesquisas e estudos relacionados a evolução da formação docente nesse campo de atuação. Tendo em vista, o melhoramento da relação entre educação e trabalho, mediante avanços dos conhecimentos técnicos científicos nos segmentos educacionais, seguidos por aprovações políticas que buscam consolidar a qualidade na educação. (Machado, 2011; Castaman; Bortoli. 2013; Arroyo, 2018; Abreu, 2019, Urbanetz, et al, 2021, Ivenicki, 2023).

Mas, apesar da evolução no processo de formação da EPT, não é de se estranhar ainda, a presença de exemplos vivíssimos do passado, materializados em plena era pós moderna. São os ranços e avanços de uma educação processual, buscando a aperfeiçoação em contextos adversos, visualizando a qualidade educacional. (Lampe et all, 2021)

Diante desse cenário a formação de professores na EPT, vai se descobrindo e avançando etapas, até então ocupados pelos detentores do poder e saberes individualizados, pois vivemos um novo tempo, apesar de ainda persistirem os ranços, e identificar que, grande parte do trabalho docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ainda refletem as práticas do ensino tradicional, que não consideram as determinações sócio-históricas, inscritas no processo educacional. (CASTAMAN; BORTOLI. 2013).

Nesse contexto, a EPT tem buscado superar os desafios presentes, rompendo com os preconceitos do passado, visualizando um futuro diferenciado pelas novas etapas de conquistas. Dentro dessas realizações efetuadas, destaque para como as políticas de expansões e interiorização. Nessa perspectiva, ver-se o despontar de uma nova modalidade educacional, assim pontuada por Machado (2011, p. 02):

A formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é decisiva para que a atual política de expansão, interiorização e democratização dessa modalidade educacional se efetive com qualidade social, produção de conhecimentos, valorização docente e desenvolvimento local, integrado e sustentável.



Por esse lado, o olhar para o docente é de grande relevância para o desenvolvimento na busca da qualidade educacional, voltada para a qualificação não só profissional, mas da valorização do ser profissional docente, frente as modificações de novas estratégias a serem inseridas dentro da EPT.

Nesse sentido o investigar a formação docente visualizando identificar os desafios através do perfil desse profissional quanto ser humano, sensível aos acontecimentos de fatos e mudanças que vem ocorrendo no percurso histórico da educação, buscando concretizar uma educação se não real, mas, ideal para um futuro próximo. Dentro desse parâmetro, (URBANETZ, et al, 2021, p. 1446), comenta:

A busca pela compreensão e o acompanhamento dos processos educativos tem levado os estudiosos a aprofundarem suas pesquisas sobre os aspectos da EPT e a preocupação com a docência torna-se objeto de interesse mais agudo, em que a formação dos professores se apresenta devido às características específicas dessa modalidade educativa.

Dentro dessas perspectivas desafiadoras da formação docente na EPT, chama-nos a atenção, o perfil profissional, quanto a figura humana dentro da desenvoltura de democratização. O que se tem realizado de forma concreta quanto a valorização do ser docente na EPT? Como se trabalhar em estruturas diversificadas com especificidades técnicas de saberes uniformizados? (Arroyo, 2019)

Posto isso, destaque para os ajustes do domínio das tecnologias, que tem se apresentado a cada dia de forma inovadora, em tempo recorde, em movimentos acelerados, onde, na maioria das vezes não é acompanhado por esse profissional da docência, acarretando prejuízos por frustrações e decepções mediante a falta de equipamentos e capacitações, levando-os na maioria das vezes ao descrédito e desconfiança no processo educacional.

Por outro lado, o desenvolvimento da prática no processo de ensino e aprendizagem são fortemente memorizados, pela introdução de novas condições de trabalho apresentados de uma forma humana na educação como um todo, Almeida (2018), Ivenicki(2021 e 2023), reportam muito bem quando enfatizam e confirmam, a importância das abordagens multiculturais e interseccionais para a educação,

sinalizando formas em que as categorias raça e etnia estão, frequentemente, entrelaçadas com outras configurações sociais, como classe, gênero e sexualidade.

Os desafios aqui investigados, são recentes, ainda com vestígios e sequelas do enfrentamento da pandemia do Covid 19, revelando assim a ausência de uma assistência mais próxima, para o perfil desses profissionais, ainda a falta de uma formação continuada, de forma sequencial, e o despreparados para situações de emergência e urgência da educação.

Nesse cenário a pesquisa teve como objetivo geral, conhecer os desafios da formação docentes na educação profissional e tecnológica através da prática nos últimos cinco anos, desenvolvendo a investigação através do levantamento bibliográfico, identificando quais os principais desafios dentro desse contexto, mapeando-os e caracterizando-os através da busca de materiais acadêmicos em especial, artigos publicados nos últimos cinco anos, sobre a temática.

Dessa forma, uma pesquisa também documental, com abordagem qualitativa. Foram realizados os estudos, ficando evidenciado a necessidade no que tange à docência, o aprofundamento mais minucioso de estudos reflexivos de forma investigativa, para além dos desafios já existentes e resistentes, bem como a disseminação dos trabalhos acadêmicos voltados para os novos desafios que estão surgindo, tais como: o cuidado com mais humanizado para com a docência, e a clássica preocupação da formação continuada docente na EPT e as novas perspectivas de fortalecimento e estimulação para a classe da EPT.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Educação e à Docência na EPT

A educação por si só envolve e se envolve no mundo das transformações, seduzindo profissionais que precisam ser atuantes de forma permanente e continua. Dessa forma a educação é conceituada como processo dinâmico e renovador das ideias e pensamentos, que se atraem e se relacionam entre hábitos e atitudes de



forma integrada com vários atores, que cativados pelo processo de mudanças visualizam uma nova educação de e com qualidade. (Moura, 2021)

Assim a educação tem as suas origens morfofuncionais de natureza social, política, econômica, cultural e científica (DIAS E PINTO, 2019). Visto posto que a educação alvitra o desejo do novo.

Dias e Pinto (2019, p. 449) pontuam:

O ato de educar é um processo constante na história de todas as sociedades, não é o mesmo em todos os tempos e lugares, e é, em sua essência, um processo social. Além disso, educação e sociedade se correlacionam porque a primeira exerce forte influência nas transformações ocorridas no âmago da segunda.

Nesse cenário a educação apresenta os seus atores, como fios condutores de relações sociais que se interagem entre o processo do desenvolvimento interno e externo do ser humano. Destarte, para o docente, que exerce o papel conjunto do link escolar entre os demais atores, uma vez que a docência exige desse, ser o elo de atuação.

Portanto à docência na educação profissional e tecnológica, é bem complexa, assim como é complexo o elo de atuação docente, quando se fala da necessidade do conhecimento pedagógico para esses profissionais. E segundo Abreu (2009, p.116)

A formação pedagógica ainda é negligenciada pelas políticas públicas e por muitos professores do ensino técnico. Assim, os professores que contribuem para este pensamento, acreditam que, dominam a prática pelos anos que a repetem ao entrar em sala de aula. Neste ponto, desconsideram a própria capacidade de mudança e, mais ainda, que os saberes da docência vão sendo aprimorados através do exercício diário do seu fazer pedagógico.

Nessa perspectiva, à docência na EPT, é um dos grandes desafios no que tange as mudanças que vem ocorrendo no âmbito do exercício profissional, uma vez que os profissionais dessa área não são tão receptivos as mudanças e alguns resistem as exigências determinadas por leis quanto as capacitações e formações continuadas.

Abreu (2009, p.116) pontua:

A Resolução CNE/CEB n.º 02/97 é o documento que regulamenta exige uma formação específica para profissionais que já possuem um diploma de nível superior a atuarem na educação profissional, através



de programas especiais de formação pedagógica. A resolução ainda facilita esta formação, flexibilizando, através da metodologia semipresencial, na modalidade de ensino a distância, a parte teórica do programa.

Nesse contexto à docência já apontava para a necessidade de mudanças, no que tange não só a atuação prática na formação pedagógica, mas também na modalidade do ensino para o ensino a distância. Dessa forma os desafios surgem junto com as fragilidades, na organização dentro de um quadro processual teórico e prático do ensino e aprendizagem não muito ajustados, mediante defasagens do próprio processo das formações continuadas não aplicadas e até mesmo a não valorização e desumanização com corpo docente da EPT.

Para Urbanetz, et al, (2021, p. 1446):

A investigação aponta que para haver a possibilidade de esse técnico adquirir maior identificação com a docência, faz-se necessário que os processos formativos aconteçam no espaço escolar, a partir das próprias realidades educativas locais, e de forma dialógica, para que possam contribuir na ressignificação do trabalho do professor, possibilitando um novo fazer educacional.

Portanto, a educação e à docência na EPT, encontram-se atrelados nas relações do trabalho profissional e o próprio conceito da educação. Parafraseando Abreu (2019); à docência se, identifica com a construção na prática social e a grandeza profissional vai se instalando no seu devido espaço quando se toma consciência da importância de sua função como professor.

Nesse sentido, a formação docente na educação profissional e tecnológica é um processo dinâmico que precisa ser contemplado como uma educação multidisciplinar nas esferas dos conhecimentos específicos nele depositado. E o docente precisa ser mais visível quanto não só o ser profissional, mas sobre tudo o ser humano que se encontra em um ambiente ainda em construção, assim como a própria educação.

Desafios da Formação Docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

A formação docente na educação profissional e tecnológica, é um processo de continuidade de trabalhos que vem sendo gerados através de lutas e Desafios Docentes na EPT. (Arroyo, 2018, Urbanetz, et al, 2021)

Nessa construção processual, os desafios da formação docente, em sua maioria são “advindos de sua estrutura e de sua organização singular, bem como de seus pressupostos e de suas bases conceituais peculiares, que requerem uma formação consistente do professor” (Brito, Melo, Castaman, Vieira, 2021, p. 23).

Nesse sentido vários são os desafios enfrentados na formação docente tais como: o perfil profissional, a formação continuada, o desenvolvimento processual do ensino e da aprendizagem, ainda os fatores internos e externos institucionais, bem como os impactos do seu ser que acompanha todo o processo educacional com outros seres humanos, portanto o conviver nas interrelações harmônicas ou desarmônicas, são exemplos que envolvem os confrontos na EPT.

Para Castaman, (2013, p. 08), o desafio da profissão docente é formar “[...] sujeitos pensantes, criativos, capazes de lidar com o novo, de transferir recursos conceituais e procedimentais, que lhes permitam criar soluções para os desafios que se manifestam”

Por conseguinte, o desafio do docente nessa nova escala é o de ter na sua formação novas qualidades que lhes garantam o preparo e contribuam com as novas modalidades de tecnologias oferecidas e utilizadas nos tempos atuais, nas áreas em que atuam. (Ivenick, 2021)

Nesse processo tecnológico que é um dos grandes desafios, quer pela falta de equipamentos ou mesmo do desconhecimento aos acessos, as variedades de programas, programas inovadores com novos softway, para além dos conhecimentos que se vive, e do que se quer. (Castaman, Vieira, 2021). Nesse cenário, Ivenick, (2023) fala do multiculturalismo, movimento que valoriza a pluralidade e desafia preconceitos sobre a relevância da desigualdade existente quanto aos requisitos do ensino remoto, quando se visualiza a falta de uma estrutura que consiga equiparar os



direitos ao acesso de forma igualitária entre discentes no processo ensino e aprendizagem.

Nesses padrões tão desafiadores, estão os docentes como os provocadores de confrontos com as realidades socioambientais das suas comunidades e de si mesmo, tais desafios os levam a caminhos na sua maioria difíceis, árduos, tornando-os vítimas dos seus cuidados para com todos esses atores e fatores, esquecendo-se de que dentro das políticas educacionais, o docente da EPT ainda é um processo desequilibrado diante as variedades de vertentes e vieses, que de forma aleatória chegam para serem executadas, sem preparos e valorização do profissional da EPT.

Portanto o novo desafio da formação docente na EPT nesses últimos cinco anos, vai para além do seu bem estar na atuação educacional, ou seja, a qualidade de vida do docente ao abraçar as causas e coisas que o arremetam contra a si mesmo.

METODOLOGIA

A metodologia desenvolvida é de caráter bibliográfico, uma vez que foram pesquisadas temática já investigadas, mas, de grande relevância para novas indagações, fundamentada em Marcondes e Lakatos (2021), também, trata-se de uma pesquisa exploratório e documental, tendo como respaldo (Gil, 2019, Marconi e Lakatos, 2021), quando afirmam no auxílio e na compreensão universal desse tipo de pesquisa, tendo como documentos a evidencia de dados secundários, obtidos de livros, revistas, jornais, publicações avulsas e teses, cuja autoria é conhecida, não se confundindo com documentos, chamados de fontes primárias.

Nesse cenário investigativo, para alcançar assim os objetivos apresentados de forma específica, como: identificar os principais desafios, mapeá-los e caracterizá-los de forma a contribuir para o processo de valorização na formação docente da EPT, bem como da qualidade educacional, trazendo a abordagem qualitativa.

Dessa forma, as fontes bibliográficas para o desenvolvimento da pesquisa, foram realizadas a partir das leituras em livros e materiais de autores reconhecidos pelas pesquisas abordadas sobre a temática dos desafios na formação docente na EPT, tendo como destaque principal, artigos pesquisados na Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão do Governo Federal do Brasil, ligado ao Ministério da Educação, onde buscou-se o levantamento de dados através dos descritores: “Desafios”, “Docente” e “EPT”, aplicando os filtros ativos como: período de publicação de 2019 a 2023, ou seja publicação dos últimos cinco (05) anos, artigos somente de língua portuguesa, revisados, e assuntos. Dessa forma, foram encontrados inicialmente 102 artigos, passados pelos filtros citados, foram assim distribuídos com 72 artigos revisados, em língua portuguesa, 25 artigos, ainda refinado no período dos últimos cinco anos, ou seja, de 2019 a 2023, foram encontrados 17 artigos.

Considerando que os objetivos da pesquisa foram alcançados dentro dos artigos selecionados, foram realizadas as leituras dos resumos, ou seja, dos 17 artigos encontrados, após a filtragem, excluiu-se os que não contemplavam a temática na sua essência. Dentre os selecionados, leu-se os resultados e discussões e as considerações finais para identificação dos elementos que evidenciavam os desafios na formação docente na EPT, e que se apresentaram como barreiras na construção do ensino e aprendizagem para a qualidade educacional.

Nesse sentido foram mapeados os principais desafios citados como consequência no processo de desenvolvimento educacional. Para eleição e análise, foram considerados apenas artigos completos que abordavam a temática educacional, tratando do assunto educação profissional e tecnológica. Dessa maneira os artigos fora do conteúdo da pesquisa foram excluídos. Como resultados analisados, foram utilizados artigos e livros dentro da temática objetivando fortalecer as bases dos fundamentos encontrados nos artigos selecionados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados, conforme a descrição metodológica, 102 artigos, referentes a temática aqui pesquisada, e quando passadas pelos filtros ficaram assim registrados: 72 artigos revisados por pares, 25 escritos na língua portuguesa, ainda dando continuidade, foi passado pelo refino dos últimos cinco anos, período de 2019 a 2023 totalizando 17 artigos, portanto, após aplicações desses filtros e leituras dos



resumos, foram selecionados 06 dos 17 artigos. Estes foram selecionados e separados por apresentarem elementos que enunciam e referem-se aos desafios na formação docente na EPT nos últimos cinco anos.

Ainda relacionados aos resultados, foram inseridos afim de uma maior bibliográfica, livros e outros artigos que serviram de bases para os resultados aqui obtidos.

Assim foram reconhecidos os principais desafios: o perfil profissional, a formação continuada, o desenvolvimento processual do ensino e da aprendizagem, entre outros. Dentre estes citados após investigação, observou-se, que na maioria dos artigos estudados e selecionados, reportam-se ao perfil profissional do docente na EPT, com grandes dificuldades no que tange ao processo integrado a educação geral.

Por outro lado, percebeu-se que esse perfil profissional, continua sofrendo os impactos de inconstantes ações desafiadoras, e isso é histórico. Parafraseando Machado (2011), quando se refere a esses dois parametro, ou seja, saber técnico e o saber pedagógico, nota-se que na EPT a experiencia prática está acima dos saberes e intenções, o valorizar a dimensão da experiência prática em detrimento de uma formação teórica e pedagógica é mais consistente. Dessa forma há uma prevalência o que se constituiu como predominante na formação docente para a educação profissional.

O outro ponto observado, encontra-se nos cumprimentos e determinações das leis e diretrizes oficiais, referentes a educação profissional e tecnológica e o saber pedagógico, por que é notório as cobranças referentes a essas junções. E nessa incerteza e insegurança dicotômica de saberes, as diretrizes não são bem aceitas e a resistência tem prevalecido segundo os estudos encontrados nos artigos pesquisados.

Um grande exemplo também para essa discrepância, e resistência está no saber profissional e no saber pedagógico, quando se trata das relação e atuação profissional para o perfil ideal do docente da EPT, esta escrita no **art. 53** na Nota Técnica nº 31/2021/CGPA/DPR/SETEC, sobre a Formação de Professores para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, objeto do Processo SEI nº



23000.019928/2021-04, de interesse da Diretoria de Políticas e Regulação da Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC).(Brasil, 2021). Assim descreve:

Art. 53. A formação inicial para a docência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio realiza-se em cursos de graduação, em programas de licenciatura ou outras formas, em consonância com a legislação e com normas específicas definidas pelo CNE.

Entretanto no artigo seguinte está escrito:

Art. 54. Para atender ao disposto no inciso V do art. 36 da Lei nº 9.394/1996, podem também ser admitidos para docência profissionais com notório saber reconhecido pelos respectivos sistemas de ensino, atestados por titulação específica ou prática de ensino em unidades educacionais da rede pública ou privada ou que tenham atuado profissionalmente em instituições públicas ou privadas, demonstrando níveis de excelência profissional, em processo específico de avaliação de competências profissionais pela instituição ou rede de ensino ofertante. (Brasil 2021)

Por conseguinte, o docente na EPT, vivencia uma dicotomia dentro da própria base de sustentação que não conseguiu até o momento, ajustes que lhes apóiem para um perfil consistente que desenvolva as suas atividades de acordo com a sua realidade local, social, cultural, econômica, estética e sobretudo uma estrutura que lhes dê assistência mais humanizada.

O outro desafio que está atrelado ao perfil profissional do docente da EPT, e não se pode desligar do primeiro, trata-se da formação continuada. Para Castaman, Vieira e Dornelles (2021) e Castaman e Vieira (2013, p.8) afirmam:

Assim, o atual cenário histórico apresenta desafios ainda maiores para a formação inicial e continuada desses docentes em função da expansão da oferta da EPT, das especificidades desta modalidade e das exigências que estas impõem ao professor porque, muitas vezes, nela se insere sem uma base pedagógica que oriente as suas práticas.

Portanto o desafio da formação pedagógica para com a EPT, não é de agora, é histórica, e esta vem se postergando desde o processo inicial da formação profissional, quando não se havia ainda diretrizes determinantes, que se exigissem desse profissional essa habilidade do fazer pedagógico.

Nesse cenário de incertezas, percebeu-se, que a formação continuada é um grande problema a ser resolvido. Esse é um desafio constante, e requer uma reflexão contínua e permanente, diante dos saberes que se apresentam, se inovam e renovam



constantemente. Entendo que a educação como um todo é um processo dinâmico, a EPT não pode se excluir e nem tão pouco se acovardar, diante das inovações e renovações dos saberes.

Na formação continuada para a EPT, é necessário que o saber profissional com os demais saberes não sejam fragmentados, isolados, mas, sejam integrados e interrelacionados, pois, os saberes ligados aos trabalhos, são temporários, e construídos progressivamente dentro de outras necessidade que surgem, de acordo com as situações, bem como ocupações.

Diante das dimensões quer temporais ou até mesmo intencionais e casuais, vão exigir do profissional, conhecimentos, habilidades, competências, aptidões de atitudes específicas que foram gerados de situações adversas. Tardif (2002).

Portanto, dentro desse contexto a formação continuada, é de suma importância para fortalecer as potencialidades e reparar as fragilidades da qualificação profissional do docente da EPT.

Nesse contexto Tardif (2002, p. 61) descreve assim:

...os saberes que servem de base para o ensino, tais como são vistos pelo professor, não se limitam a conteúdos, bem circunscritos que dependem de um conhecimento especializado. Eles abrangem uma grande diversidade de objetos, de questões, de problemas que estão todos relacionados com o seu trabalho.

Nesse sentido foi visível que a formação continuada para com os docentes, precisa ser dinâmica, assim como é dinâmica a educação. A formação continuada é uma necessidade para EPT. A formação continuada precisa ser vivida de forma constante e permanente na EPT, afim de movimentar os campos dos conhecimentos, visualizando sempre um novo tempo, pois como Santos e Brancher (2017, p. 121), pontuam:

os conhecimentos docentes são inesgotáveis, que sua formação é permanente e que todas as interferências que lhe são acometidas podem modificar a característica de seus saberes, muitas vezes (re)atualizando- os de forma não reflexiva, o que vai se aprimorando, ao longo de sua trajetória de vida, e em sua prática do ofício.

Nos padrões descritos sobre os saberes na formação continuada na EPT, os artigos estudados e selecionados, apresentam esse desafio como um instrumento descontínuo, em que na maioria das vezes, começa-se e não se termina a formação, esta é interrompida por fatores que lhes são desconhecido ou simplesmente, não vai mais precisar, pois a necessidade agora é outra, não daquele momento, pois já passou, e assim surge uma nova formação, que por sua vez acompanha o mesmo desencadear, não se completa.

Portanto, mesmo nesse cenário de descontinuidade, percebeu-se mudanças no que tange aos avanços, ainda de forma incipiente das políticas públicas relacionadas a EPT, bem como o trabalhar dentro da classe docente para se obter uma nova qualidade educacional principalmente para a vida. Reafirmando e concordando com Castaman e Vieira (2013) pontuando que:

A formação continuada, por si própria, é uma atividade desafiadora para as instituições de ensino e, tratando-se da formação pedagógica de profissionais de outras áreas, a tarefa constitui-se em um duplo desafio, pois a crença de que o profissional que domina um ofício pode ensiná-lo encontra-se arraigada na educação profissional.

Dentro desse contexto, percebeu-se nas variedades desafiadoras, uma outra questão a inserção tecnológica que é também um grande desafio no que se refere aos processos ensino e a aprendizagem, pois, são observados distanciamentos dentro dos processos citados. Segundo Castaman e Vieira (2013, p.9),

... a invasão da tecnologia digital está transformando ambientes tradicionais de ensino, já que os estudantes são nativos digitais que, dominando a tecnologia, têm acesso a uma rede quase infinita de informações e de interações até então inimagináveis.

Nesse sentido, o desenvolvimento dos trabalhos práticos e teóricos, relacionados ao processo ensino e aprendizagem, podem ser um grande aliado ou não, como também um trabalho muito promissor ou não, dependendo dessa forma, das tecnologias disponíveis nas instituições públicas ou/e privadas, para garantir o bom desenvolvimento tecnológico, aplicados junto aos saberes específicos e pedagógicos.

Pois, percebeu-se que com esse avanço, é necessário segundo Castaman e Vieira(2013, p.8) que os docentes formem “sujeitos pensantes, criativos, capazes de

lidar com o novo, de transferir recursos conceituais e procedimentais, que lhes permitam criar soluções para os desafios que se manifestam”

Mas, infelizmente, o trabalho na EPT, como já citado anteriormente e visível através dessa pesquisa, que ainda são refletidas as práticas de ensino tradicionais que não consideram as determinações sócio-históricas, inscritas no processo educacional.

Visto isso, são vários os desafios inerentes na formação da EPT, nos últimos cinco anos, aqui apresentados. Mas como também já foi citado, o avanço para a solução desses impasses tem ocorrido paulatinamente, mas para tanto, cito Lampe et all (2021) quando fala que os desafios dentro de perspectivas recentes que se abrem para suprir as necessidades visíveis nesse momento, pode se dar através do fortalecimento de políticas de formação que valorizem a profissão docente na EPT, que a formação continuada seja uma realidade visível e vivenciadas no campo educacional, que se estimulem os saberes notórios não por cobranças mas com atos reflexivos que os levem a um sentimento de pertencimento do seu viver profissional individualizado, mas vivendo o coletivo sem preconceitos e sem exclusão e sem competição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esses resultados, foram alcançados os objetivos aqui determinados, mas sabendo que esses resultados não param aqui, estes vão mais além do que os desafios aqui encontrados, pois com certeza, outros desafiadores problemas irão surpreender o processo educacional EPT, mas, como a educação é esse processo dinâmico, transformador e surpreendente nesse meio tão diversificado, sempre o novo será visualizado objetivado o inovar e o renovar.

Portanto os estudos aqui realizados são de relevância para a profissão docente e em especial da EPT, uma vez que esta educação requer desses profissionais o diálogo com notórios saberes. Ainda, em concordância com Souza e Moura (2018), quando falam da complexidade dessa educação a EPT, relacionando os diversificados perfis profissionais dos docentes e o seu local de atuação, exigindo, dessa forma que sejam apresentados programas especiais que possam fazer diferença no ser docente da EPT.



Nesse sentido, os desafios existem e sempre irão existir, o diferencial estar no tratamento dado a essas adversidades, pois historicamente vê-se na EPT, que muitas realizações foram concretizadas, através de lutas, quer sejam nos aspectos das políticas de transformações sociais, culturais, econômicas, ecológicas etc. Mas a educação sempre será a porta aberta para se refletir sobre as ações e situações presentes na sociedade para que haja o dialogo dos saberes.

Assim a EPT, continua sendo dentro da educação geral o grande desafio das conquistas a se concretizar, não só na formação docente, como aqui foi visualizado, mas também com a participação de todos os atores inseridos dentro dessa educação, tão almejada por profissionais desejosos em transformar vidas mais humanas.

Nesse cenário em construção, evidencia-se a necessidade de mais estudos da EPT, compartilhados e vivenciados, nesse novo tempo, sendo visualizados através das lentes da unidades dos saberes, demonstrando que a EPT, não focaliza apenas o saber técnico de fazer mas incorporando o saber fazer, o ser que o faz fazer, unidos em saberes multieducacionais.

REFERÊNCIAS

ABREU, Guacira Ribeiro de. RESSIGNIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE ENSINO TÉCNICO-PROFISSIONAL: POR UMA PRÁTICA REFLEXIVA NA RECONSTRUÇÃO DE SUA IDENTIDADE. RPD – **Revista Profissão Docente**, Uberaba, v.9, n. 21, p. 114-132, jan/jul. 2009. Disponível em: file:///E:/Downloads/Ressignificacao_Da_Formacao_Do_Professor.pdf Acesso em 20 out.2023.

Acesso: 20.nov.2023.

ARROYO, Gonzalez Miguel. A Educação Profissional e Tecnológica nos interroga. Que Interrogações? **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 3, nº 1, 2019 – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/374>. Acesso em: 19 out. 2023. Brasil. Formação de Professores para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Minuta de Parecer e de Resolução. Processo SEI nº 23000.019928/2021-04 2021. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2021-pdf/227261-texto-referencia-formacao-de-professores-ept/file> Acesso em 29 nov 2023.

BRITO, Celielson de Aguiar; MELO, Silvilene Brito de; CASTAMAN, Ana Sara; VIEIRA, Josimar de Aparecido. Desafios na formação de professores na/para a educação profissional e tecnológica. *Revista Principia Divulgação Científica e*



União
Unidade Acadêmica
de Humanidades,
Ciências e Educação



Criar Educação, Criciúma, v. 13, nº 1, jan/jun 2024.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

Tecnológica do IFPB, N ° 5 6, 2021. Disponível em: [file:///E:/Downloads/4233-18097-1-PB%20\(5\).pdf](file:///E:/Downloads/4233-18097-1-PB%20(5).pdf) Acesso. 26 out 2023.

CASTAMAN, A. S.; VIEIRA, M. M. M.. Formação continuada de professores da educação profissional. **Rev. Gest. Aval. Educ.** Santa Maria v. 2 n. 3 Jan./jun. 2013 p. 7-15.

DIAS, Érica; PINTO, Fátima Cunha Ferreira. Educação e Sociedade. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro. 2019. Disponível em: <file:///E:/Downloads/Educacao e Sociedade.pdf> Acesso. 03 set 2023.

DORNELLES, Fernanda Reolon Baldiati; CASTAMAN, Ana Sara; VIEIRA, Josimar de Aparecido. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: desafios e perspectivas na formação docente. **Revista Exitus**, Vol. 11, p. 01 - 22, Santarém/PA, 2021. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?q=EDUCA%C3%87%C3%83O+PROFISSIONAL+E+TECNOL%C3%93GICA:+desafios+e+perspectivas+na+forma%C3%A7%C3%A3o+docente.&hl=pt-BR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholart Acesso em 18 out 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. Ed.7. Editora Atlas. 2019.

IVENICKI, Ana. Novos Tempos na Educação? Desafios multiculturais. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, vol. 31, núm. 118, Fundação CESGRANRIO. Rio de Janeiro, 2023.

LAMPE, Luís Roberto da Silva; BARONIO, Jonas; CASTAMAN, Ana Sara; VIEIRA Josimar de Aparecido. Formação para a docência na educação profissional e tecnológica: desafios históricos e perspectivas. **Revista Thema** v.19 n.3 2021. Disponível em: [file:///E:/Downloads/glaucius,+2307-Formatado%20\(1\).pdf](file:///E:/Downloads/glaucius,+2307-Formatado%20(1).pdf) Acesso 20 nov 2023.

MACHADO, Lucilia Regina de Sousa. O Desafio da Formação de Professores para a EPT e PROEJA. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 32, n. 116, p. 689-704, jul.-set. 2011 Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br> Acesso em 3 nov 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa** atualização da edição João Bosco Medeiros. - 9. ed. - São Paulo: Atlas, 2021.

MOURA, Rosimary de Carvalho Gomes. Gestão escolar e coordenada: uma relação pedagógica e social em uma abordagem de qualidade educacional em escolas públicas no município de Juazeiro – BA. **Revista Brasileira de Desenvolvimento** , [S. l.] , v. 5, pág. 47961–47972, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/29712>. Acesso em: 10 set. 2023.



Unásc
Unidade Acadêmica
de Humanidades,
Ciências e Educação



Criar Educação, Criciúma, v. 13, nº 1, jan/jun 2024.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

SANTOS, Juliani Natalia dos; BRANCHER, Vantoir Roberto. Formação de professores da educação profissional e tecnológica. **ACTA TECNOLÓGICA** v.12, nº 1, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ifma.edu.br/index.php/actatecnologica/article/view/553/289> Acesso em: 19 nov. 2023.

SOUSA, Laura Maria Andrade de; MOURA, Maria da Glória Carvalho. A ESPECIFICIDADE DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 16, p. e7506, 2019. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7506>. Acesso em: 19 nov. 2023.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Ed. 5. Editora Vozes. Petrópolis-RJ. 2002.

URBANETZ, Sandra Terezinha; ROMANOWSK, Joana Paulini; VIEGAS, Maria Clara; VIEIRA, Alboni Marisa Dudeque Pianovski. A formação de professores para a educação profissional e tecnológica. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 21, n. 71, p. 1476-1485, out./dez. 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-416x2021000401476&script=sci_arttext